



ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO: BARREIRAS E SOLUÇÕES NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

MARIA EDUARDA DA GRAÇA TONON; PEDRO HENRIQUE SILENCE; MILENA NAOMI TANABE; HELOISA CAROLINA ZANETI; VITOR RAGOZZINI BASSICHETO

Introdução: A hipertensão arterial é um dos principais problemas de saúde pública, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. A adesão ao tratamento anti-hipertensivo é crucial para o controle da doença e a redução de complicações como infartos e acidentes vasculares cerebrais. No entanto, fatores como desconhecimento, questões socioeconômicas e falta de suporte social contribuem para a baixa adesão ao tratamento.

Objetivos: O objetivo deste estudo é identificar as barreiras enfrentadas pelos pacientes hipertensos em unidades de saúde pública e propor soluções que possam melhorar a adesão ao tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura sobre a adesão ao tratamento anti-hipertensivo, com foco em barreiras e soluções no contexto da saúde pública. As bases de dados MEDLINE, SciELO, LILACS e IBECS foram consultadas entre março e abril de 2023, utilizando descritores como “adesão ao tratamento”, “hipertensão” e “saúde pública”. A seleção de artigos abrangeu publicações dos últimos dez anos, em português, inglês e espanhol, priorizando estudos que incluíssem dados sobre a adesão de pacientes ao tratamento anti-hipertensivo. A análise seguiu o modelo de Walker e Avant para assegurar a validade dos conceitos abordados.

Resultados: Os dados revelaram que 60% dos pacientes não compreendem adequadamente sua condição, e 45% enfrentam dificuldades financeiras para aquisição de medicamentos. Além disso, 70% dos pacientes relataram que a falta de apoio emocional e informações claras contribuem para a desmotivação. Por outro lado, estratégias educativas, como palestras e grupos de suporte, mostraram-se eficazes, com 80% dos participantes expressando maior entendimento e motivação após as intervenções. **Conclusão:** Para melhorar a adesão ao tratamento anti-hipertensivo, é fundamental abordar as barreiras identificadas. A implementação de intervenções educativas e o fortalecimento do suporte social podem aumentar significativamente a adesão e, consequentemente, melhorar a saúde dos pacientes hipertensos nas unidades de saúde pública. A continuidade dessas ações é vital para garantir que os pacientes se sintam apoiados e informados em sua jornada de tratamento.

Palavras-chave: **HIPERTENSÃO; COOPERAÇÃO E ADESÃO AO TRATAMENTO; IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO DE SAÚDE; POLÍTICA INFORMADA POREVIDÊNCIAS; REVISÃO**